

# Introdução à Física Computacional

## Aula 07

## Scatter Plot (Versão 6)

Programa: *scatter\_plot6.py*

### Resumo

Programa para testar diferentes modelos gerados por regressão linear. O usuário fornece os graus do polinômio menor e maior a serem testados. O programa testa todos os polinômios de graus indicados pelo usuário e mostra o desempenho de cada modelo na tela. Por exemplo, se indicados os graus 1 e 8, o programa gera os polinômios de graus entre 1 e 8 e mostra o desempenho de cada modelo. O programa seleciona o polinômio que gerou o modelo com maior coeficiente de correlação de Spearman ( $\rho$ ) e faz o gráfico somente deste melhor. Teste o programa para uma faixa entre 1 e 8. Use o arquivo *data2.csv*. No próximo slide temos a saída esperada para o programa.

Abaixo temos os resultados variando-se os graus entre 1 e 8.

```
Type CSV file name =>data2.csv
```

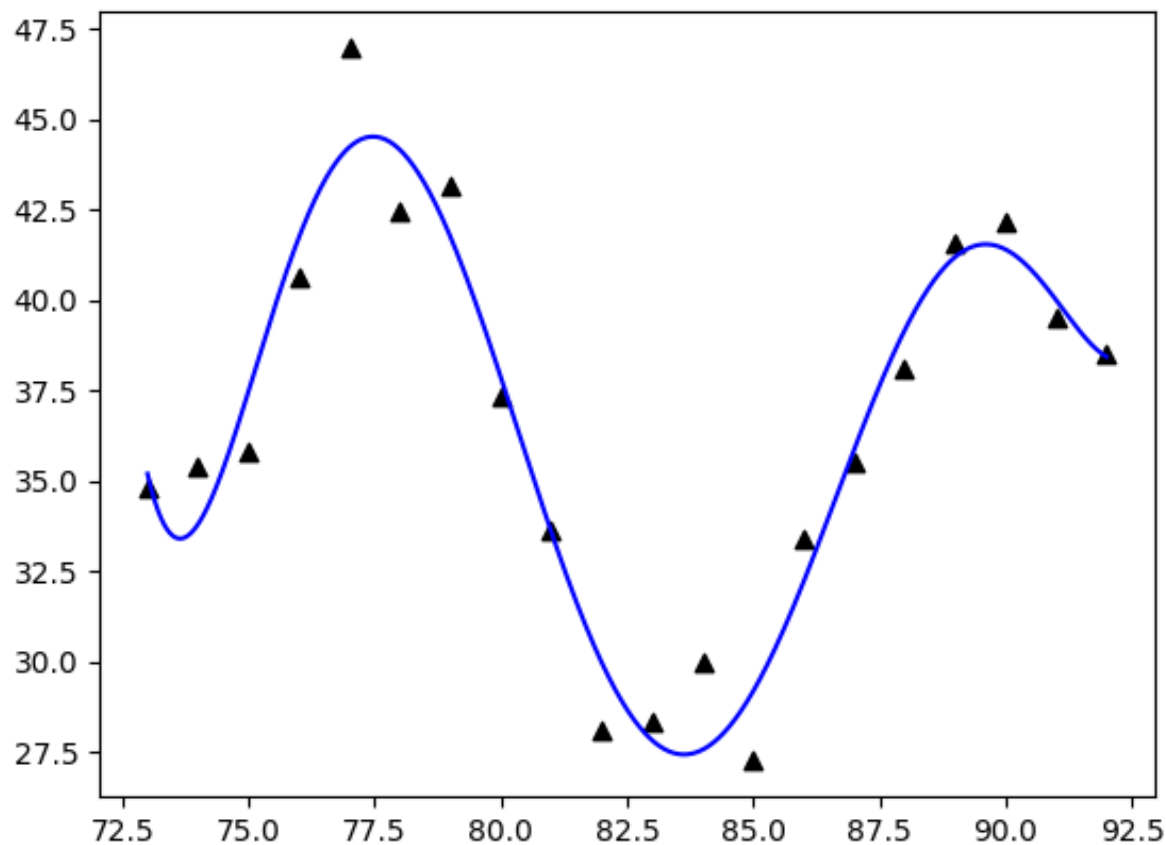
```
Type minimum integer for the degree of the polynomial =>1
```

```
Type maximum integer for the degree of the polynomial =>8
```

Degree	rho	p-value	r	p-value
1	-0.009	9.699e-01	0.034	0.8868
2	0.498	2.553e-02	0.375	0.1038
3	0.677	1.051e-03	0.588	0.006408
4	0.820	9.807e-06	0.843	3.1e-06
5	0.905	4.122e-08	0.909	3.002e-08
6	0.977	1.323e-13	0.967	3.424e-12
7	0.971	1.086e-12	0.968	3.327e-12
8	0.974	4.037e-13	0.968	2.887e-12

```
Maximum rho is 0.977 for degree 6
```

Abaixo vemos o gráfico gerado pelo programa `scatter_plot6.py`.



Neste programa, iniciamos com a importação das bibliotecas *numpy*, *matplotlib.pyplot* e *scipy.stats*. Em seguida definimos uma função (*read\_input()*) que lê o nome do arquivo de entrada (planilha com os dados) e os graus dos polinômios. Os dados lidos retornam depois de função *read\_input()* ser chamada.

```
# Import packages
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
from scipy.stats import pearsonr, spearmanr

# Define a function to read input data
def read_input():
    """Function to read input data"""

    # Read input data
    file = input("Type CSV file name =>")
    min_d = int(input("Type minimum integer degree of the polynomial =>"))
    max_d = int(input("Type maximum integer degree of the polynomial =>"))

    return file, min_d, max_d
```

Na função `read_csv()` lemos o arquivo CSV com `genfromtxt()` do NumPy e selecionamos as colunas. O parâmetro desta função é o nome do arquivo CSV a ser lido. Os valores lidos retornam como arrays (`x_col, y_col`).

```
def read_csv(csv_in):  
    """Function to read a CSV file and return x,y arrays"""  
  
    # Read CSV file  
    my_csv = np.genfromtxt (csv_in, delimiter="," , skip_header = 1)  
  
    # Get each column from a CSV file  
    x_col = my_csv[:,0]  
    y_col = my_csv[:,1]  
  
    # Return x_col,y_col  
    return x_col,y_col
```

Na função `reg_model()` temos como parâmetros os arrays `x_in`, `y_in` e o grau do polinômio (`degree`) que será usado para gerarmos o modelo de regressão. A função calcula os coeficientes de correlação e retorna estes valores.

```
def reg_model(x_in,y_in,degree):  
    """Function to generate a regression model and perform statistical  
    analysis"""  
  
    # Least-squares polynomial fitting (degree must be an integer)  
    z = np.polyfit(x_in,y_in,degree)    # Get the equation coefficients  
    p = np.poly1d(z)                  # Generate polynomial equation  
  
    # Calculate Spearman's rank-order correlation coefficient  
    rho, pvalue_rho = spearmanr(y_in,p(x_in))  
  
    # Calculate Pearson correlation coefficient  
    r, pvalue_r = pearsonr(y_in,p(x_in))  
  
    # Return correlation coefficients  
    return rho, pvalue_rho, r, pvalue_r
```

A função *find\_max()* tem como parâmetro uma lista de números. Desta lista a função identifica o seu valor máximo e o seu índice. A função retorna esses valores.

```
def find_max(list_in):  
    """Function to find the index of the maximum value of a list"""  
  
    # Find maximum  
    my_array = np.array(list_in)  
    max_number = np.max(my_array)  
    index = np.argmax(my_array)  
  
    # Return max_number, index  
    return max_number, index
```



Agora geramos os modelos para a faixa de inteiros fornecidos pelo usuário. A função `test_models()` tem como parâmetros os arrays  $(x1,y1)$  e os limites inteiros dos graus dos polinômios a serem testados ( $min\_deg\_in, max\_deg\_in$ ). A função retorna o grau do polinômio que gerou o modelo com melhor correlação.

```
def test_models(x1,y1,min_deg_in,max_deg_in):
    """Function to evaluate the predictive performance regression models"""
    # Set up empty lists
    rho_list = []
    deg_list = []
    # Print headers
    print("\nDegree \t rho \t tp-value \tr\t\tp-value")
    # Looping through degrees to find the highest rho
    for i in range(min_deg_in,max_deg_in+1):
        # Call reg_model() function
        rho_in,pvalue1_in,r_in,pvalue2_in = reg_model(x1,y1,i)
        # Show result for each iteration
        print("%d\t\t%.3f\t\t%.3e \t%.3f\t%.4g"%(i,rho_in,pvalue1_in,r_in,pvalue2_in))
        # Append rho
        rho_list.append(rho_in)
        # Append i
        deg_list.append(i)
    # Find maximum
    max_rho, ind_max = find_max(rho_list)
    pol_degree = deg_list[ind_max]
    # Show information about the highest correlation result
    print("\nMaximum rho is %.3f"%max_rho," for degree ",pol_degree)
    # Return pol_degree
    return pol_degree
```

A função tem um loop *for* onde são gerados modelos de regressão para a faixa de graus definida pelo usuário. No loop é chamada a função `reg_model()` que gera os modelos de regressão. Em Python podemos chamar uma função a partir de outra função. Adiante chamamos a função `find_max()`.

```
def test_models(x1,y1,min_deg_in,max_deg_in):
    """Function to evaluate the predictive performance regression models"""
    # Set up empty lists
    rho_list = []
    deg_list = []
    # Print headers
    print("\nDegree \t rho \t tp-value \tr\t tp-value")
    # Looping through degrees to find the highest rho
    for i in range(min_deg_in,max_deg_in+1):
        # Call reg_model() function
        rho_in,pvalue1_in,r_in,pvalue2_in = reg_model(x1,y1,i)
        # Show result for each iteration
        print("%d\t\t%.3f\t\t%.3e \t%.3f\t%.4g"%(i,rho_in,pvalue1_in,r_in,pvalue2_in))
        # Append rho
        rho_list.append(rho_in)
        # Append i
        deg_list.append(i)
    # Find maximum
    max_rho, ind_max = find_max(rho_list)
    pol_degree = deg_list[ind_max]
    # Show information about the highest correlation result
    print("\nMaximum rho is %.3f"%max_rho," for degree ",pol_degree)
    # Return pol_degree
    return pol_degree
```

Na função abaixo geramos o gráfico de dispersão e a curva do melhor modelo. A função `gen_scatter_plot()` tem como parâmetros os arrays de dados (`x_plt,y_plt`), o grau do melhor polinômio (`degree_pol_in`) e o nome do arquivo de dados (`data_file`).

```
def gen_scatter_plot(x_plt,y_plt,degree_pol_in,data_file):  
    """Function to generate scatter plot"""  
    # Get the minimum and maximum values of x  
    x_min = np.min(x_plt)  
    x_max = np.max(x_plt)  
    # Set up an axis for the least-square polynomial  
    x_array = np.linspace(x_min,x_max,1000)  
    # Generate plot  
    plt.scatter(x_plt,y_plt,marker= "^",color = "black")  
    # Recalculate polynomial for the highest correlation  
    z_max = np.polyfit(x_plt,y_plt,degree_pol_in) # Get the equation coefficients  
    p_max = np.poly1d(z_max) # Generate polynomial equation  
    # Generate plot  
    plt.plot(x_array,p_max(x_array),color = "blue")  
    # Show plot  
    plt.show()  
    # Some editing of the data_file string  
    plot_file_out = data_file[:len(data_file)-4]  
    # Save plot on png file  
    plt.savefig(plot_file_out+'_degree_pol_'+str(degree_pol_in)+'.png')
```

Agora temos a função `main()` e em seguida sua chamada. Na função `main()` temos a chamada em sequência das seguintes funções: `read_input()`, `read_csv()`, `test_models()` e `gen_scatter_plot()`. A última linha de comando faz a chamada da função `main()`. Sem esta última linha o programa não seria executado.

```
def main():  
  
    # Read input data  
    file_in, min_deg, max_deg = read_input()  
  
    # Call read_csv() function  
    x,y = read_csv(file_in)  
  
    # Call test_models() function  
    best_degree = test_models(x,y,min_deg,max_deg)  
  
    # Call gen_scatter_plot() function  
    gen_scatter_plot(x,y,best_degree,file_in)  
  
# Call main() function  
main()
```

Como já visto, temos os resultados variando-se os graus do polinômio de regressão entre 1 e 8. O maior coeficiente de correlação de Spearman foi obtido para o polinômio de grau 6.

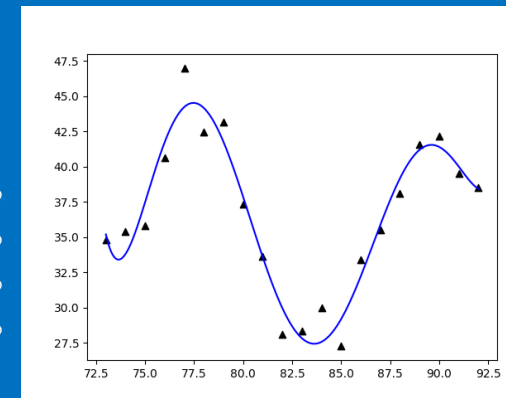
```
Type CSV file name =>data2.csv
```

```
Type minimum integer for the degree of the polynomial =>1
```

```
Type maximum integer for the degree of the polynomial =>8
```

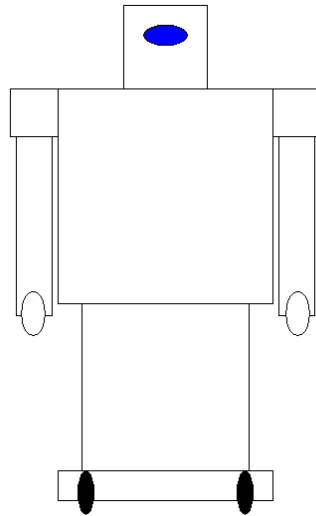
Degree	rho	p-value	r	p-value
1	-0.009	9.699e-01	0.034	0.8868
2	0.498	2.553e-02	0.375	0.1038
3	0.677	1.051e-03	0.588	0.006408
4	0.820	9.807e-06	0.843	3.1e-06
5	0.905	4.122e-08	0.909	3.002e-08
6	0.977	1.323e-13	0.967	3.424e-12
7	0.971	1.086e-12	0.968	3.327e-12
8	0.974	4.037e-13	0.968	2.887e-12

```
Maximum rho is 0.977 for degree 6
```



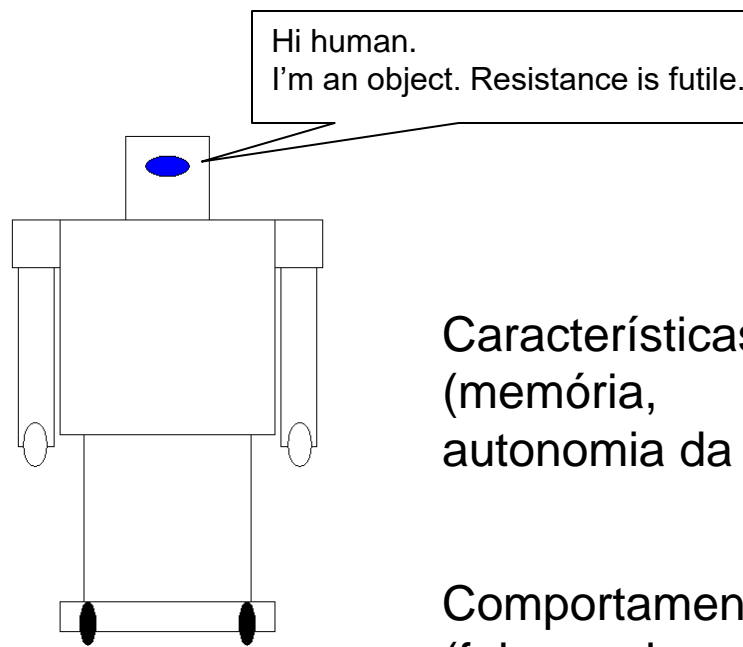
Hoje veremos o uso da abordagem de **programação orientada a objeto** (*object-oriented programming (OOP)*).

A aplicação da *OOP* baseia-se no conceito de **objeto**. O uso desta abordagem permite a representação de objetos reais como objetos do programa. Em *OOP* montamos **classes** que são usadas para criarmos objetos.



**Objetos** reais têm características que chamamos em *OOP* de **atributos**. Esses objetos reais podem apresentar comportamentos, que em *OOP* chamamos de **métodos**. Por exemplo, um programa para simular um robô pode ter capacidade memória, potência do motor de movimento, autonomia da bateria como **atributos**. Os **métodos** podem ser falar, andar, responder perguntas etc...

Vamos discutir os principais conceitos de *OOP* a partir do estudo de programas simples.



Características → Atributos  
(memória, potência do motor,  
autonomia da bateria etc...)

Comportamentos → Métodos  
(falar, andar, responder perguntas etc...)

Abaixo temos o código do programa *robot1.py*. O programa inicia com a definição da **classe** *Robot*. Usamos o comando *class* seguido do nome da classe. Não é obrigatório, mas é comum usarmos nomes de classe que iniciam com letra maiúscula. Após o nome da classe, colocamos a palavra reservada *object*. No presente caso, a classe *Robot* é baseada no objeto, um tipo fundamental interno de dado da linguagem Python. Uma classe pode ser baseada numa outra classe previamente definida.

```
# Program to illustrate the basic concepts of class, objects, and methods
class Robot(object):
    """Simple class for a robot"""
    # Constructor method
    def __init__(self, name):
        print("\nA new robot has been built!")
        self.name = name
    # Method talk()
    def talk(self):
        print("\nHi. I'm an instance of class Robot.")

def main():
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable r2d2
    r2d2 = Robot("R2D2")
    # Invoking the method talk()
    r2d2.talk()
main()
```



Em seguida definimos a *docstring* com uma breve descrição da classe. A *docstring* é montada de forma similar ao que foi visto para funções.

Agora temos a definição do método construtor. Este método é invocado toda vez que é criado um objeto da classe *Robot*. Veja que a definição do método construtor ocorre com o comando *def \_\_init\_\_()*. Usamos o comando *def* para definição de métodos de uma classe. O método construtor é muito útil, sendo frequente seu uso para cada classe. Um dos usos do método construtor é na atribuição de valores iniciais a atributos de um objeto. No programa *robot1.py* não usamos esse recurso. Aqui usamos o método construtor para mostrarmos uma mensagem na tela.

```
# Program to illustrate the basic concepts of class, objects, and methods
class Robot(object):
    """Simple class for a robot"""
    # Constructor method
    def __init__(self, name):
        print("\nA new robot has been built!")
        self.name = name
    # Method talk()
    def talk(self):
        print("\nHi. I'm an instance of class Robot.")

def main():
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable r2d2
    r2d2 = Robot("R2D2")
    # Invoking the method talk()
    r2d2.talk()

main()
```

Podemos ter os atributos de um objeto automaticamente criados e inicializados logo depois que sua criação. A classe *Robot* tem um método construtor que cria e inicializa o atributo *name*. O método construtor mostra a mensagem “\nA new robot has been built!”. Em seguida é criado um novo atributo, *name*, para o novo objeto que usa o valor do parâmetro *name* como valor. Assim, a linha de código no programa principal, *r2d2 = Robot("R2D2")*, tem como resultado a criação de um novo objeto da classe *Robot*, com o atributo *name* definido como “R2D2”. Por último, o objeto é atribuído à variável *r2d2*. Veja que o programa principal é definido como uma função denominada *main()*, assim temos que chamá-la para a sua execução.

```
# Program to illustrate the basic concepts of class, objects, and methods
class Robot(object):
    """Simple class for a robot"""
    # Constructor method
    def __init__(self, name):
        print("\nA new robot has been built!")
        self.name = name
    # Method talk()
    def talk(self):
        print("\nHi. I'm an instance of class Robot.")

def main():
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable r2d2
    r2d2 = Robot("R2D2")
    # Invoking the method talk()
    r2d2.talk()

main()
```

A palavra reservada *self* tem como função receber a referência a um objeto invocando um método. Assim, por meio do *self*, um método pode acessar o objeto invocando ele e acessar os atributos e métodos do objeto.

No método construtor, o parâmetro *self* recebe uma referência ao novo objeto da classe *Robot*, enquanto o parâmetro *name* recebe a string “R2D2”.

A linha de código *self.name = name* cria o atributo *name* para o objeto e define o seu valor com o valor do parâmetro *name*, que é “R2D2”.

```
# Program to illustrate the basic concepts of class, objects, and methods
class Robot(object):
    """Simple class for a robot"""
    # Constructor method
    def __init__(self, name):
        print("\nA new robot has been built!")
        self.name = name
    # Method talk()
    def talk(self):
        print("\nHi. I'm an instance of class Robot.")

def main():
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable r2d2
    r2d2 = Robot("R2D2")
    # Invoking the method talk()
    r2d2.talk()

main()
```

O método *talk()* é definido usando-se o comando *def*. Veja que temos *self* como parâmetro do método, com a função já descrita. O método *talk()* é simplesmente uma função *print()*. Veja que podemos pensar nos métodos como funções associadas a um objeto. Os métodos de uma dada classe têm que necessariamente ter o parâmetro *self*. Que no método *talk()* não é usado, mas tem que estar presente.

```
# Program to illustrate the basic concepts of class, objects, and methods
class Robot(object):
    """Simple class for a robot"""
    # Constructor method
    def __init__(self, name):
        print("\nA new robot has been built!")
        self.name = name
    # Method talk()
    def talk(self):
        print("\nHi. I'm an instance of class Robot.")

def main():
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable r2d2
    r2d2 = Robot("R2D2")
    # Invoking the method talk()
    r2d2.talk()
main()
```

No programa principal, a linha de código `r2d2 = Robot("R2D2")` cria um novo objeto da classe `Robot` e atribui este objeto à variável `r2d2`.

Você pode atribuir o novo objeto a qualquer variável, desde que siga as regras de variáveis do Python.

```
# Program to illustrate the basic concepts of class, objects, and methods
class Robot(object):
    """Simple class for a robot"""
    # Constructor method
    def __init__(self, name):
        print("\nA new robot has been built!")
        self.name = name
    # Method talk()
    def talk(self):
        print("\nHi. I'm an instance of class Robot.")

def main():
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable r2d2
    r2d2 = Robot("R2D2")
    # Invoking the method talk()
    r2d2.talk()

main()
```

Por último, o programa principal invoca o método *talk()*. Usamos a notação *dot* (.) como vista para métodos de bibliotecas do Python.

A linha de código *r2d2.talk()* simplesmente invoca o método *talk()* de um objeto da classe *Robot*, que foi previamente atribuído à variável *r2d2*.

```
# Program to illustrate the basic concepts of class, objects, and methods
class Robot(object):
    """Simple class for a robot"""
    # Constructor method
    def __init__(self, name):
        print("\nA new robot has been built!")
        self.name = name
    # Method talk()
    def talk(self):
        print("\nHi. I'm an instance of class Robot.")

def main():
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable r2d2
    r2d2 = Robot("R2D2")
    # Invoking the method talk()
    r2d2.talk()

main()
```

Abaixo temos o resultado de rodar o programa *robot1.py*.

```
A new robot has been built!
```

```
Hi. I'm an instance of class Robot.
```

No programa *robot2.py* modificamos o método *talk()* de forma que podemos mostrar o que foi atribuído ao parâmetro *name*. A modificação do método está em destaque em vermelho.

```
# Program to illustrate the basic concepts of class, objects, and methods

class Robot(object):
    """Simple class for a robot"""
    # Constructor method
    def __init__(self, name):
        print("\nA new robot has been built!")
        self.name = name
    # Method talk()
    def talk(self):
        print("\nHi. I'm an instance of class Robot. My name is ",self.name)

def main():
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable r2d2
    r2d2 = Robot("R2D2")
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable c3p0
    c3p0 = Robot("C3P0")
    # Invoking the method talk()
    r2d2.talk()
    # Invoking the method talk()
    c3p0.talk()
```

```
main()
```



Para criarmos múltiplos objetos da classe *Robot*, temos que ter uma linha de código para cada novo objeto a ser criado. Obviamente usamos como argumento strings distintas, como indicado no código abaixo.

Após a criação dos objetos, podemos invocar o método *talk()* para cada objeto criado.

```
# Program to illustrate the basic concepts of class, objects, and methods

class Robot(object):
    """Simple class for a robot"""
    # Constructor method
    def __init__(self, name):
        print("\nA new robot has been built!")
        self.name = name
    # Method talk()
    def talk(self):
        print("\nHi. I'm an instance of class Robot. My name is ",self.name)

def main():
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable r2d2
    r2d2 = Robot("R2D2")
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable c3p0
    c3p0 = Robot("C3P0")
    # Invoking the method talk()
    r2d2.talk()
    # Invoking the method talk()
    c3p0.talk()
```

```
main()
```

Abaixo temos o resultado de rodar o programa *robot2.py*.

```
A new robot has been built!
```

```
A new robot has been built!
```

```
Hi. I'm an instance of class Robot. My name is R2D2
```

```
Hi. I'm an instance of class Robot. My name is C3P0
```

Por meio do método `__str__()`, podemos criar uma string que será mostrada toda vez que usarmos a função `print()` para um objeto da classe. No exemplo em vermelho abaixo, temos a definição da string. Veja que usamos o comando `return`.

```
# Program to illustrate the basic concepts of class, objects, and methods
class Robot(object):
    """Simple class for a robot"""
    # Constructor method
    def __init__(self, name):
        print("\nA new robot has been built!")
        self.name = name
    def __str__(self):
        rep = "Robot object\n"
        rep += "name: " + self.name + "\n"
        return rep
    # Method talk()
    def talk(self):
        print("\nHi. I'm an instance of class Robot. My name is ",self.name)
def main():
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable r2d2
    r2d2 = Robot("R2D2")
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable c3p0
    c3p0 = Robot("C3P0")
    # Invoking the method talk()
    r2d2.talk()
    # Invoking the method talk()
    c3p0.talk()
    print("\nPrinting r2d2:")
    print(r2d2)
    print("\nDirectly accessing r2d2.name:")
    print(r2d2.name)
main()
```

No programa principal, a linha de código `print(r2d2)` garante que a string definida no método `__str__()` seja mostrada na tela.

```
# Program to illustrate the basic concepts of class, objects, and methods
class Robot(object):
    """Simple class for a robot"""
    # Constructor method
    def __init__(self, name):
        print("\nA new robot has been built!")
        self.name = name
    def __str__(self):
        rep = "Robot object\n"
        rep += "name: " + self.name + "\n"
        return rep
    # Method talk()
    def talk(self):
        print("\nHi. I'm an instance of class Robot. My name is ",self.name)
def main():
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable r2d2
    r2d2 = Robot("R2D2")
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable c3p0
    c3p0 = Robot("C3P0")
    # Invoking the method talk()
    r2d2.talk()
    # Invoking the method talk()
    c3p0.talk()
    print("\nPrinting r2d2:")
    print(r2d2)
    print("\nDirectly accessing r2d2.name:")
    print(r2d2.name)
main()
```

Para acessarmos um atributo da classe *Robot*, fora da definição da classe, podemos usar a notação *dot*, como indicada na linha de código `print(r2d2.name)`, onde acessamos o valor atribuído ao *name*.

```
# Program to illustrate the basic concepts of class, objects, and methods
class Robot(object):
    """Simple class for a robot"""
    # Constructor method
    def __init__(self, name):
        print("\nA new robot has been built!")
        self.name = name
    def __str__(self):
        rep = "Robot object\n"
        rep += "name: " + self.name + "\n"
        return rep
    # Method talk()
    def talk(self):
        print("\nHi. I'm an instance of class Robot. My name is ",self.name)
def main():
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable r2d2
    r2d2 = Robot("R2D2")
    # Instantiating an object of the Robot class and assigns it to the variable c3p0
    c3p0 = Robot("C3P0")
    # Invoking the method talk()
    r2d2.talk()
    # Invoking the method talk()
    c3p0.talk()
    print("\nPrinting r2d2:")
    print(r2d2)
    print("\nDirectly accessing r2d2.name:")
    print(r2d2.name)
main()
```

Abaixo temos o resultado de rodar o programa *robot3.py*.

```
A new robot has been built!  
A new robot has been built!  
Hi. I'm an instance of class Robot. My name is R2D2  
Hi. I'm an instance of class Robot. My name is C3P0  
Printing r2d2:  
Robot object  
name: R2D2  
Directly accessing r2d2.name:  
R2D2
```

# Sequência de Fibonacci (Versão 2)

## Programa: *fibonacci2.py*

### Resumo

Programa para gerar a sequência de Fibonacci. O número de elementos da sequência é dado pelo usuário. Use a abordagem de programação orientada a objetos para desenvolver o código.

## Scatter Plot (Versão 7)

Programa: *scatter\_plot7.py*

### Resumo

Programa para testar diferentes modelos gerados por regressão linear. O usuário fornece os graus do polinômio menor e maior a serem testados. O programa testa todos os polinômios de graus indicados pelo usuário e mostra o desempenho de cada modelo na tela. Por exemplo, se indicados os graus 1 e 8, o programa gera os polinômios de graus entre 1 e 8 e mostra o desempenho de cada modelo. O programa seleciona o polinômio que gerou o modelo com maior coeficiente de correlação de Spearman (*rho*) e faz o gráfico somente deste melhor. Teste o programa para uma faixa entre 1 e 8. Use o arquivo *data2.csv*. Use a abordagem de programação orientada a objetos para desenvolver o código.



- BRESSERT, Eli. **SciPy and NumPy**. Sebastopol: O'Reilly Media, Inc., 2013. 56 p.
- DAWSON, Michael. **Python Programming, for the absolute beginner**. 3ed. Boston: Course Technology, 2010. 455 p.
- HAL, Tim, STACEY, J-P. **Python 3 for Absolute Beginners**. Springer-Verlag New York, 2009. 295 p.
- HETLAND, Magnus Lie. **Python Algorithms. Mastering Basic Algorithms in the Python Language**. Nova York: Springer Science+Business Media LLC, 2010. 316 p.
- IDRIS, Ivan. **NumPy 1.5. An action-packed guide dor the easy-to-use, high performance, Python based free open source NumPy mathematical library using real-world examples. Beginner's Guide**. Birmingham: Packt Publishing Ltd., 2011. 212 p.
- KIUSALAAS, Jaan. **Numerical Methods in Engineering with Python**. 2ed. Nova York: Cambridge University Press, 2010. 422 p.
- LANDAU, Rubin H. **A First Course in Scientific Computing: Symbolic, Graphic, and Numeric Modeling Using Maple, Java, Mathematica, and Fortran90**. Princeton: Princeton University Press, 2005. 481p.
- LANDAU, Rubin H., PÁEZ, Manuel José, BORDEIANU, Cristian C. **A Survey of Computational Physics. Introductory Computational Physics**. Princeton: Princeton University Press, 2008. 658 p.
- LUTZ, Mark. **Programming Python**. 4ed. Sebastopol: O'Reilly Media, Inc., 2010. 1584 p.
- TOSI, Sandro. **Matplotlib for Python Developers**. Birmingham: Packt Publishing Ltd., 2009. 293 p.